

DIAGNÓSTICO POUCA TESTAGEM PARA IDENTIFICAR O CORONAVÍRUS AUMENTA A CHANCE DE SUBNOTIFICAÇÃO DOS CASOS CONFIRMADOS

Com 23% de testes positivos, Vale sofre com subnotificação

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), quanto maior a positividade menor a quantidade de testes feitos para identificar o novo vírus, o que impede um panorama real

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



A porcentagem de testes de coronavírus que dão resultado positivo no Vale do Paraíba, de 23%, indica que o número real de pessoas contaminadas pelo novo coronavírus na região pode estar subestimado.

O mesmo ocorre com o Brasil, cuja taxa de positividade é de 31%, também considerada alta por especialistas.

A região alcançou na quinta-feira (10) mais de 9.400 pessoas diagnosticadas com a Covid-19, além de 335 mortes.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), quanto maior a positividade menor a quantidade de testes feitos para identificar o novo coronavírus, o que impede um panorama real da doença.

“Nos países que aplicam grande número de testes, a porcentagem de positivos fica perto de 5%”, afirmou Michael Ryan, diretor-executivo da OMS, em entrevista coletiva.

Na região, segundo dados das prefeituras e do Codivap, a Associação de Municípios do Vale do Paraíba, apenas São Sebastião tem uma taxa de positividade próxima à dos países

que mais testam no mundo.

Não à toa, o município do Litoral Norte passou de 10,5 mil testes e atingiu a segunda maior marca de toda a região, com 643 casos positivos e 10 mortes por Covid-19. São Sebastião ainda tem o maior percentual de testes por cada grupo de 1.000 habitantes –101.

São José dos Campos é a cidade com maior número de testes feitos do Vale –mais de 15.300–, com mais de 4.000 diagnósticos positivos de Covid-19 e 118 mortes.

A porcentagem de testes que dão resultado positivo em São José é de 26%, mais de cinco vezes acima do índice considerado adequado pela OMS.

O maior município do Vale tem 21 testes para cada grupo de 1.000 habitantes, 4,8 vezes a menos do que São Sebastião.

Depois de São Sebastião, as cidades do Vale com a positividade nos testes mais baixa são Ilhabela (10%), Taubaté (12%) e Bananal (21%).

Taubaté tem mais de 7.000 testes realizados, com 842

c a -

casos confirmados e 29 mortes em decorrência do coronavírus.

O segundo maior município da região registra ainda 22 testes feitos a cada grupo de 1.000 habitantes.

Outras cidades do Vale com altas taxas de positividade, indicando número subestimado de doentes, são Guaratinguetá (30%), Ubatuba (44%), Cruzeiro (49%), Jacareí (52%), Lorena (52%), Caraguatatuba (68%) e Pindamonhangaba (73%).

“Fazer testes é fundamental para ter maior segurança e diminuir a transmissibilidade da doença”, disse Wilson Cunha Junior, Gestor Médico do Grupo Sabin, professor e médico endocrinologista.

“Infectologistas relatam número de casos 10 a 12 vezes superior ao registrado, porque maioria é assintomática e não é testada”. ■

41,1

MIL

testes para identificar o coronavírus foram feitos no Vale do Paraíba até sexta (10), segundo as prefeituras

